



Desemprego cai para 5,3%, o menor para o trimestre terminado em julho

Governo Central tem superávit de R\$ 10,8 bilhões em julho

Página 3

‘Teto de 12% é desafiador’, aponta Caixa sobre limite no juro habitacional

Página 4

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com algumas nuvens. Não chove.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,17
Venda: 5,17

Turismo
Compra: 5,19
Venda: 5,37

EURO

Compra: 6,02
Venda: 6,02

Serviços ocuparam 15,9 mi e pagaram média de 2,2 mínimos em 2024



Foto: Remando / Praxian / B3

O setor de prestação de serviços não financeiros empregou 15,9 milhões de pessoas em 2024. Esses trabalhadores receberam, em média, 2,2 salários mínimos mensais.

Há dois anos, o cenário era composto por 1,9 milhão de empresas ativas que pagaram, ao todo, R\$ 644,2 bilhões em salários e outras remunerações, como férias e comissões.

Os dados fazem parte da Pesquisa Anual de Serviços, divulgada na quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Página 3

A taxa de desemprego no trimestre terminado em julho ficou em 5,3%. O resultado representa o menor patamar para esse período de três meses de toda a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012.

No trimestre anterior, terminado em abril, a taxa era de 5,8%. Já no mesmo período do ano passado, 5,6%.

Os dados foram divulgados na quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A Pnad revelou que o número de pessoas ocupadas

atingiu 103,3 milhões, recorde da série histórica. O número de empregados com carteira assinada (excluindo trabalhadores domésticos) foi 39,4 milhões, também o maior da série histórica.

Já a quantidade de trabalhadores sem carteira assinada era de 13,8 milhões, crescimento de 3,6% na comparação com o período até abril (mais 477 mil pessoas).

De acordo com o analista da pesquisa, William Kratochwill, o crescimento da ocupação no trimestre até julho foi puxado pelo setor de construção civil. Página 3

São Paulo chega a 26 casos de sarampo em 2026

Página 2

Participantes do Mais Motoristas têm até 3/9 para enviar documentos

Página 6

Lucro da Caixa cresce 5,9% e chega a R\$ 3,9 bilhões no segundo trimestre

Página 3

Esporte

Campeonato Europeu de Hill Climb chega à reta final com presença brasileira

O Campeonato Europeu de Subida de Montanha da FIA (European Hill Climb Championship) entra em sua reta final com a presença de um representante brasileiro. O piracibano Silvío Novembre foi convidado pela Federação Internacional do Automóvel (FIA) para atuar como comissário técnico na GHD Ilirska Bistrica 2026, na Eslovênia, nona e penúltima etapa da temporada, que será realizada entre sexta-feira e domingo (28 a 30/8).

Considerado o principal campeonato internacional da modalidade sob a chancela da FIA, o certame europeu reúne alguns dos melhores pilotos e carros de Subida de Montanha do continente, em provas disputadas em estradas sinuosas, íngremes e de alta exigência técnica.

Para Novembro, que atua há mais de uma década na organização e produção de competições de Subida de Montanha no Brasil, a participação na etapa eslovena representa uma oportunidade única de intercâmbio e aperfeiçoamento.

“Será uma experiência extremamente importante para aprofundar meus conhecimentos sobre esta modalidade, na qual atuo há mais de uma década no Brasil. Quero conhecer de perto os procedimentos adotados pela FIA e pelos organizadores europeus”, destaca Novembre.

O objetivo é levar esse conhecimento para as competições nacionais.

“Quero aprimorar a organização, a produção e os procedimentos de verificação técnica das competições brasileiras, implantando os procedimentos técnicos e desportivos da FIA, para nos equiparmos aos melhores eventos mundiais da modalidade”, completa.

De Piracibano à Eslovênia

Silvío Novembre embarca nesta terça-feira (25/8) com destino a Liubliana, capital da Eslovênia. De lá, seguirá de trem por aproximadamente 100 quilômetros até Ilirska Bistrica, no sudoeste do país, próxima à fronteira com a Itália.

A etapa eslovena terá 61 competidores de 15 países. A programação prevê dois treinos no sábado (29) e duas subidas oficiais

no domingo (30), em um percurso de 5.010 metros, realizado em estrada asfaltada.

Além da função de comissário técnico, Novembro terá a oportunidade de acompanhar de perto a estrutura de uma competição internacional de alto nível, observando os procedimentos de segurança, vistoria, organização esportiva e controle técnico adotados pela FIA.

A força da Subida de Montanha na Europa

Com cenários naturais espetaculares, estradas desafiadoras, pilotos extremamente determinados, carros de alto desempenho e grande proximidade com o público, a Subida de Montanha mantém na Europa uma forte tradição e um público fiel.

O Campeonato Europeu de Subida de Montanha da FIA é o mais antigo campeonato da Federação ainda em atividade, considerando todas as disciplinas, com sua primeira edição realizada em 1930.

Ao longo de quase um século de história, a competição teve a participação de grandes fabri-



O percurso da etapa de Subida de Montanha na Eslovênia terá 5 km

cantes e pilotos consagrados do automobilismo mundial. Marcas como Porsche, Ferrari e Abarth já estiveram diretamente envolvidas no campeonato, enquanto nomes ligados à Fórmula 1 também fizeram parte de sua história.

A tradição se mantém por meio de percursos lendários, como os 17 quilômetros de Trento-Bondone, na Itália; provas clássicas, como Ecce Homo, na República Tcheca; e eventos que atraem dezenas de milhares de especta-

dores, como Rechberg, na Áustria, e Falperra, em Portugal.

Entre os grandes nomes que construíram a história do Campeonato Europeu estão Wolfgang Graf von Trips, Edgar Barth, Ludovico Scarfiotti, Mauro Nesti, os irmãos Alméras, Francis Dosières, Anders Vilarinho, Christian Merli e Simone Faggioli, recordista de títulos da modalidade.

Temporada 2026

Em 2026, o Campeonato Euro-

peu de Subida de Montanha da FIA percorrerá dez países. A temporada começou na Áustria, passando posteriormente por Espanha, Portugal, República Tcheca, Alemanha, Itália, Polónia e Suíça, antes de chegar à Eslovênia para a penúltima etapa.

Após oito etapas do Campeonato Europeu de Hill Climb, a disputa pela liderança da Categoria 1 – destinada aos carros de produção – segue equilibrada: 1. Reto Meisel (Suíça) – Mercedes SLK340/Mitsubishi Evo V – 183 pontos; 2. Matija Jurisic (Croácia) – Peugeot 308 TCR 1.6 – 179; 3. Kevin Raith (Áustria) – Porsche 992 GT3 Cup – 160; 4. Marek Rybníček (República Tcheca) – Skoda Fabia RS Rally 2 – 158; 5. Vojtech Bejda (República Tcheca) – Peugeot 308 – 154; 6. Krzysztof Mikołajczyk (Polónia) – Honda Integra/Re-nault Clio – 116 pontos.

A etapa de Ilirska Bistrica será decisiva para a definição das posições antes da grande final do campeonato, em meados de setembro, na Croácia.

Rodada dupla em Milwaukee marca despedida de Caio Collet dos ovals da IndyCar em 2026



Foto: IndyCar Media

Credenciado por seu melhor resultado do ano de estreia na etapa passada nas ruas de Washington, Caio Collet encara neste fim de semana duas corridas em dois dias no oval de Milwaukee. A rodada dupla marca a despedida desse tipo de traçado da temporada 2026 da IndyCar, com provas de 250 voltas no oval de

Caio Collet

uma milha de extensão.

Com o nono lugar na capital dos Estados Unidos, o único brasileiro do grid em tempo integral reduziu a distância que tem na tabela de pontos para o norueguês Dennis Hauger e ampliou a margem sobre o alemão Mick Schumacher na disputa pelo Rookie of The Year. A três corridas do fim da temporada, Collet está 24 tentos atrás de Hauger e tem margem

de dez sobre Schumacher. Ele é o estreante com mais voltas lideradas no ano, com 16 ao todo, justamente em pistas ovais. Caio ficou em primeiro lugar tanto na mítica edição das 500 Milhas de Indianápolis quanto em boa parte da corrida no oval de Gateway (St Louis), quando um top5 certo escapou no fim por problemas no motor de seu carro.

A atividade no oval de Milwaukee começa nesta sexta-

feira, para o único treino livre do fim de semana. No fim da manhã de sábado acontece o classificatório para as duas corridas. A primeira delas tem largada prevista para 15:30 do mesmo dia, enquanto o início da prova de domingo está marcado para 14:00 no domingo. As duas corridas são transmitidas ao vivo para o Brasil por Band, canais ESPN e Disney+.

Defesa Civil alerta para onda de calor e risco elevado de incêndios em SP

A Defesa Civil do Estado de São Paulo alerta para uma onda de calor provocada pela atuação de uma massa de ar quente sobre o território paulista, entre esta sexta-feira (28) e segunda-feira (31). Esse cenário deverá favorecer temperaturas elevadas e baixos índices de umidade relativa do ar em praticamente todo o Estado, com condições mais críticas previstas para as regiões norte e nordeste.

Nessas áreas, as temperaturas máximas poderão se aproximar dos 40°C, enquanto a umidade relativa do ar poderá atingir valores inferiores a 12% nos períodos mais quentes do dia, principalmente durante as tardes.

Nas demais regiões, as tem-

peraturas deverão variar entre 30°C e 35°C, com índices de umidade próximos ou abaixo dos 20%.

A combinação de calor intenso, baixa umidade e persistência do tempo seco poderá provocar forte sensação de calor, aumentar o desconforto térmico e intensificar o ressecamento do ambiente.

A persistência dessas condições também favorece o ressecamento da vegetação, elevando significativamente o risco de queimadas e contribuindo para a rápida propagação de incêndios florestais.

De acordo com a intensidade do calor, as regiões do Estado podem apresentar os se-



A Defesa Civil recomenda manter a hidratação, umidificar os ambientes sempre que possível, evitar exposição prolongada ao sol e atividades físicas intensas nos horários mais quentes do dia

guintes níveis de atenção: Vermelho: temperaturas máximas mais de 5°C acima da média; Laranja: temperaturas máximas

até 5°C acima da média.

Reunião com prefeituras para alinhar ações preventivas
Na quinta-feira (27), o Coordenador Estadual da Defesa Civil, Coronel Rinaldo de Araujo Monteiro, se reuniu com os municípios paulistas para apresentar o cenário meteorológico e alinhar ações de enfrentamento à onda de calor e prevenir queimadas.

Orientações à população

Durante o período, a Defesa Civil recomenda manter a hidratação, umidificar os ambientes sempre que possível, evitar exposição prolongada ao sol e atividades físicas intensas nos horários mais quentes do dia. Também é importante manter os ambientes ventilados e redobrar os

cuidados com crianças, idosos e animais.

Para prevenir queimadas e incêndios, a orientação é não utilizar fogo para limpeza de terrenos, não queimar lixo ou resíduos e não descartar bitucas de cigarro às margens de rodovias ou em áreas de vegetação seca.

A população deve redobrar a atenção, especialmente em áreas rurais e locais com vegetação ressecada.

Ao identificar fumaça ou um princípio de incêndio, acione imediatamente o Corpo de Bombeiros, pelo 193, ou a Defesa Civil, pelo 199. Acompanhe os alertas e as dicas de prevenção no perfil oficial da Defesa Civil do Estado de São Paulo, @defesacivilsp. (Governo de SP)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Começa neste 28.08.2026 o horário eleitoral [rádio e tv] pra vereadores(as) candidatos(as) a outros cargos prometerem que você será governado melhor que no Eterno e Justo Governo do Cristo ... ao digitar o nº deles(as) na urna

PREFEITURA (São Paulo)

Começa neste 28.08.2026 o horário eleitoral [rádio e tv] pra secretários(as) - do prefeito Nunes - a vários cargos prometerem que você será governado melhor que no Eterno e Justo Governo do Cristo ... ao digitar o nº deles(as) na urna

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Começa neste 28.08.2026 o horário eleitoral [rádio e tv] pra deputados(as) candidatos a reeleição e outros cargos prometerem que você será governado melhor que no Eterno e Justo Governo do Cristo ... ao digitar o nº deles(as) na urna

GOVERNO (São Paulo)

Começa neste 28.08.2026 o horário eleitoral [rádio e tv] pra secretários(as) - do candidato à reeleição Tarciso - a vários cargos prometerem que você será governado melhor que no Eterno e Justo Governo do Cristo ... ao digitar o nº deles(as) na urna

CONGRESSO (Brasil)

Começa neste 28.08.2026 o horário eleitoral [rádio e tv] pra deputados(as) e senadores(as) candidatos a reeleição prometerem que você será governado melhor que no Eterno e Justo Governo do Cristo ... ao digitar o nº deles na urna

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Começa neste 28.08.2026 o horário eleitoral [rádio e tv] pra ex-ministros(as) - do candidato à reeleição Lula - a vários cargos prometerem que você será governado melhor que no Eterno e Justo Governo do Cristo ... ao digitar o nº deles(as) na urna

PARTIDOS (Brasil)

Começa neste 28.08.2026 o horário eleitoral [rádio e tv] pra dirigentes - candidatos(as) a vários cargos - prometerem que você será governado melhor que no Eterno e Justo Governo do Cristo ... ao digitar o nº deles(as) ou de suas legendas na urna

JUSTIÇAS (Brasil)

Começa neste 28.08.2026 o horário eleitoral [rádio e tv] pra dirigentes, secretários(as) e técnicos(as) no Tribunal Regional Eleitoral do Estado SP, o maior do Brasil. Muitos(as) são cristãos e acreditam no Justo e Eterno Governo sob as Éticas do Cristo

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por tornar-se referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

APALAVRA - "E, indo elas, eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés e o adoraram" Mateus 28.9

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 11 3258-1822

Comercial: 11 97144-4166

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

São Paulo chega a 26 casos de sarampo em 2026

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo confirmou, na manhã da quinta-feira (27), que subiu para 26 o número de casos de sarampo em 2026. Foram registradas três novas infecções na capital paulista, e as pessoas afetadas não têm histórico de vacinação.

Segundo a pasta, os pacientes são um menino e uma menina com menos de um ano de idade, além de uma mulher de 30 anos.

Entre todos os casos de sarampo no estado paulista, 23 foram registrados na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos, ambas na região metropolitana da capital.

Dezenove pessoas infectadas não haviam se vacinado ou tinham esquema vacinal incompleto.

Campanha

O governo estadual promove até o dia 1º de setembro uma campanha de vacinação da população contra o sarampo. A capital paulista, Guarulhos e São Bernardo do Campo são atendidas com a aplicação do imunizante em pessoas de 6 meses a 59 anos, independentemente do histórico vacinal.

As vacinas são ministradas gratuitamente nas unidades básicas de Saúde (UBSs). (Agência Brasil)



Foto: Paulo Pinheiro/Agência Brasil

Processo Seletivo Unificado para pós-graduação da Unesp recebe inscrições até dia 14 de setembro

O Processo Seletivo Unificado (PSU) para ingresso nos programas de pós-graduação (PPGs) da Unesp recebe inscrições online com oportunidades de acesso ao mestrado ou ao doutorado em 57 programas, com sede em 17 cidades paulistas. Com o apoio da Unesp, a seleção é para ingresso no primeiro semestre de 2027 e reúne programas relacionados às mais diversas áreas do conhecimento. O Processo Seletivo Unificado é realizado online.

As oportunidades de pós-graduação são de cursos presenciais, todos gratuitos, baseados nos municípios de Araçatuba, Araraquara, Assis, Bauru, Botucatu, Dracena, Franca, Guaratinguetá, Ilha Solteira, Itapeva, Jaboatão, Presidente Prudente, Rio Claro, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba e Tupã. A lista dos programas participantes está disponível no site da Unesp e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Unesp.

As inscrições são realizadas por meio do Sistema Institucional da Pós-graduação da Unesp (SiSGP). Na página do sistema, estão listados os processos seletivos dos PPGs participantes: app.unesp.br/sisgp/processo-seletivo-unificado.

Os interessados devem efetuar a inscrição até 14 de setembro, depois de uma leitura atenta



Foto: Elitete Soares/Arquivo ACF Unesp

ao edital da pós-graduação escolhida. Os editais estão disponíveis nas páginas dos programas. O acesso a elas pode ser feito pela página do PSU ou pelo site da Unesp dedicado à seleção.

Na consulta aos editais, os candidatos tomam conhecimento dos pré-requisitos necessários para ingresso no mestrado e no doutorado e também ficam sabendo quais são os instrumentos de avaliação adotados pelo programa escolhido.

Para os programas com previsão de provas, as Provas Digitais serão aplicadas pela Unesp em 18 de outubro (prova de conhecimentos específicos no período da manhã e prova de nivelamento em língua estrangeira no período da tarde).

O resultado final do PSU será divulgado em 4 de dezembro e as matrículas ocorrerão a partir de janeiro de 2027, conforme calendário do programa.

O Processo Seletivo Unificado facilita o acesso às vagas abertas pelos programas de pós-graduação participantes, mas cada um deles define suas regras de seleção dos candidatos, tais como provas e avaliação em etapa única (classificatória) ou em duas etapas (eliminatória e classificatória).

A entrada em um programa de pós-graduação comumente ocorre pela escolha de um ou mais instrumentos de avaliação, tais como entrevista, prova e análise do currículo — os PPGs definem como escolhem os seus ingressantes.

O Processo Seletivo Unificado para ingresso na pós-graduação da Unesp foi pensado no final de 2024 com o intuito de fomentar um processo mais inclusivo para o acesso ao mestrado e ao doutorado na Universidade, aumentar a visibilidade dos processos seletivos e ampliar a concorrência e a internacionalização dos programas de pós-graduação unespianos.

Na seleção anterior, feita no ano passado para ingresso este ano, houve 2.177 inscrições deferidas, com 649 participantes de outros estados brasileiros (fora de São Paulo) e 126 estrangeiros. No primeiro semestre de 2026, foi registrado um crescimento proporcional do número de ingressantes nos programas participantes do PSU de 26%, com relação ao mesmo período do ano passado.

A última edição do PSU promoveu a entrada de pós-graduandos provenientes das 27 unidades da federação. Dos 1.423 ingressantes, 325 pós-graduandos foram originários de outros estados brasileiros e 83, estrangeiros.

Segundo a última avaliação da Capes, 63% dos programas de pós da Unesp têm os conceitos mais altos possíveis (5, 6 ou 7), sendo que 48 dos 129 PPGs sediados na Unesp (37,2%) aumentaram de nota ou mantiveram suas notas máximas. (Governo de SP)

Centro de Vigilância Epidemiológica de SP confirma dois casos de Febre do Nilo Ocidental

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), por meio do Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" (CVE-SP), confirmou na segunda-feira (24) os dois primeiros casos humanos de Febre do Nilo Ocidental (FNO) no estado. O primeiro caso é de uma mulher, moradora de Ribeirão Preto, de 34 anos, com histórico recente de viagem à região amazônica, que evoluiu para cura. O outro caso é de uma adolescente, de 18 anos, residente na cidade de São José do Rio Preto, que está internada sob cuidados médicos. Ambos os casos seguem com o local provável de infecção sob investigação epidemiológica.

Os casos estão sendo investigados por meio das equipes de vigilância epidemiológicas municipais e estadual, e foram confirmados por meio de exames laboratoriais do Instituto Adolfo Lutz. Ambos foram notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

"A confirmação dos dois primeiros casos humanos de Febre do Nilo Ocidental no estado reforça a importância da vigilância epidemiológica e do acompanhamento permanente da situação. As equipes municipais e estaduais seguem atuando na investigação dos casos para identificar o local provável de infecção e orientar as medidas de prevenção", destaca a diretora do CVE-SP, Tatiana Lang D'Agostini.

Esta é a primeira vez que o estado de São Paulo registra casos humanos da doença. Diante das duas confirmações, a Pasta reforça as orientações à população sobre a doença, seus principais sintomas e as medidas de prevenção contra a exposição aos mosquitos transmissores.

O que é?
A Febre do Nilo Ocidental é uma infecção viral aguda causada por um arbovírus, grupo que também inclui os vírus responsáveis por doenças como dengue, Zika, chikungunya e febre amarela. A transmissão ocorre principalmente pela picada do mosquito do gênero Culex, como pernilongo ou muriquão, que adquire o vírus ao se alimentar de aves infectadas.

A infecção pode não provocar sintomas. Estima-se que cerca de 20% das pessoas infectadas desenvolvem manifestações clínicas, que na maioria das vezes

são leves. Os quadros podem variar desde uma febre passageira até formas mais graves, com comprometimento do sistema nervoso central ou periférico.

Nos casos graves, a doença pode causar manifestações como encefalite, meningite ou outras alterações neurológicas. Nessas situações, é necessária avaliação médica imediata e, quando indicado, hospitalização.

Sintomas mais comuns: Febre; Mal-estar; Falta de apetite; Náuseas e vômitos; Dor de cabeça; Dor muscular; Dor nos olhos; Manchas na pele (exantema máculo-papular); Aumento dos gânglios linfáticos (linfadenopatia); Sintomas neurológicos (confusão mental, rebaixamento do nível de consciência, tremores, convulsões). (Governo de SP)

zes são leves. Os quadros podem variar desde uma febre passageira até formas mais graves, com comprometimento do sistema nervoso central ou periférico.

Nos casos graves, a doença pode causar manifestações como encefalite, meningite ou outras alterações neurológicas. Nessas situações, é necessária avaliação médica imediata e, quando indicado, hospitalização.

Sintomas mais comuns: Febre; Mal-estar; Falta de apetite; Náuseas e vômitos; Dor de cabeça; Dor muscular; Dor nos olhos; Manchas na pele (exantema máculo-papular); Aumento dos gânglios linfáticos (linfadenopatia); Sintomas neurológicos (confusão mental, rebaixamento do nível de consciência, tremores, convulsões). (Governo de SP)

Desemprego cai para 5,3%, o menor para o trimestre terminado em julho

A taxa de desemprego no trimestre terminado em julho ficou em 5,3%. O resultado representa o menor patamar para esse período de três meses de toda a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012.

No trimestre anterior, terminado em abril, a taxa era de 5,8%. Já no mesmo período do ano passado, 5,6%.

Os dados foram divulgados na quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A Pnad revelou que o número de pessoas ocupadas atingiu 103,3 milhões, recorde da série histórica. O número de empregados com carteira assinada (excluindo trabalhadores domésticos) foi 39,4 milhões, também o maior da série histórica.

Já a quantidade de trabalha-

dores sem carteira assinada era de 13,8 milhões, crescimento de 3,6% na comparação com o período até abril (mais 477 mil pessoas).

De acordo com o analista da pesquisa, William Kratochwill, o crescimento da ocupação no trimestre até julho foi puxado pelo setor de construção civil.

"A maioria aconteceu entre pedreiros e trabalhadores elementares da construção de edifícios", cita.

O analista acrescenta que mudanças tecnológicas têm facilitado a obtenção de ocupação.

"Hoje em dia, com telefone e bicicleta, você consegue trabalhar. A tecnologia está mudando o mercado de trabalho", diz.

A ocupação no agrupamento transporte, armazenagem e correio, que inclui entregadores de aplicativo, cresceu 5,4% na comparação com o mesmo trimestre de 2025.

O contingente de desocupa-

dos ficou em 5,8 milhões, o que significa menos 503 mil pessoas (redução de 8%) em relação ao trimestre de fevereiro de abril.

A taxa de informalidade - proporção de trabalhadores informais na população ocupada - foi 37,5%. Até abril estava em 37,2%.

O IBGE aponta como informais os trabalhadores sem carteira e os autônomos e empregadores sem CNPJ. Essas pessoas não têm garantidas coberturas como seguro-desemprego, férias e 13º salário.

A população desalentada, formada por pessoas que não procuravam emprego pois acreditavam que não conseguiriam uma vaga, marcou 2,3 milhões de pessoas, queda de 9,7% no trimestre.

O rendimento médio do trabalhador ficou em R\$ 3.762, redução de 0,7% na comparação com o período até abril. O IBGE

classifica essa diferença como "estável".

A pesquisa do IBGE apura o comportamento do mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporária e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

O menor desemprego já registrado pela Pnad foi 5,1%, no último trimestre de 2025. A maior taxa já constatada foi 14,9%, atingida em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia de covid-19. (Agência Brasil)

Brasileira
Maurício Picazo Galhardo



- Então olhei para o Brasil e vi o campo ...

Quero saber apresenta:

"... o clima brasileiro está sendo influenciado por uma combinação de fatores que torna o comportamento das temperaturas e das chuvas mais difícil de antecipar. Entre eles estão o El Niño em forte intensidade, o aquecimento das águas do Pacífico e do Atlântico e as temperaturas elevadas do planeta. A avaliação é do meteorologista Alexandre Nascimento, da Nottus, que chama atenção para um cenário diferente daquele observado em outros episódios de El Niño. Segundo ele, não é possível explicar o comportamento do clima apenas pela atuação do fenômeno no Pacífico. "Essa combinação de várias coisas ao mesmo tempo acontecendo talvez explique essa chuva chegando mais cedo do que o normal e se espalhando pelo Brasil", afirmou. De acordo com Nascimento, o El Niño atual apresenta uma anomalia próxima de 2°C em relação à média, indicando uma condição de forte aquecimento das águas do Pacífico ... (Fonte: Notícias Agrícolas)



Governo Central tem superávit de R\$ 10,8 bilhões em julho



As contas do Governo Central registraram superávit primário de R\$ 10,8 bilhões em julho, segundo dados divulgados na quinta-feira (27) pelo Tesouro Nacional. O resultado, que desconsidera os gastos com juros da dívida pública, foi o melhor para o mês desde 2022.

O Governo Central reúne Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central. Em julho de 2025, as contas haviam registrado déficit primário de R\$ 59,1 bilhões.

O resultado de julho superou a expectativa das instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todo mês pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado estimavam déficit primário de R\$ 5,5 bilhões no mês passado.

Tradicionalmente, julho é um mês mais favorável para as contas públicas por causa do pagamento trimestral do Imposto de Renda por instituições financeiras.

Apesar do resultado positivo no mês, o acumulado de 2026 ainda é negativo: déficit de R\$ 81,3 bilhões, alta de 15,6% em valores nominais e de 12,4% descontada a inflação. Em 12 meses, o rombo chega a R\$ 71,6 bilhões, equivalente a 0,55% do Produto Interno Bruto (PIB).

Resultado

O desempenho de julho foi formado por: Tesouro Nacional: superávit de R\$ 33,3 bilhões; Previdência Social: déficit de R\$ 22,2 bilhões; Banco Central: déficit de R\$ 302 milhões.

No acumulado do ano, o Tesouro registra superávit de R\$ 177,7 bilhões, a Previdência acumula déficit de R\$ 258,4 bilhões, e o Banco Central, déficit de R\$ 627 milhões.

Receita

A receita líquida do Governo Central somou R\$ 226,3 bilhões em julho, alta real (acima da inflação) de 7,7% sobre o mesmo mês de 2025. As despesas totais ficaram em R\$ 215,5 bilhões, queda real de 20,7% na mesma comparação.

Segundo o Tesouro, entre os fatores que contribuíram para o aumento das receitas estão: Maior arrecadação do Imposto de Renda; Crescimento da receita previdenciária, por causa do emprego formal recorde; Aumento das receitas com exploração de recursos naturais, por causa da alta do petróleo após a guerra no Oriente Médio.

A queda das despesas em julho foi influenciada principalmente pelo menor pagamento de precatórios (dívidas com sentença judicial definitiva), já que parte desses valores foi antecipada no primeiro semestre.

No acumulado do ano, a receita líquida chegou a R\$ 1,499 trilhão, enquanto as despesas somaram R\$ 1,580 trilhão.

Investimentos

Mesmo com a redução dos gastos totais em julho, os investimentos acumulam crescimento no ano.

Julho: R\$ 6,7 bilhões, queda real de 29,9% em um ano; Janeiro a julho: R\$ 56,5 bilhões, alta real de 42,7%.

Meta fiscal

A meta fiscal de 2026 prevê superávit primário de R\$ 34,3 bilhões, equivalente a 0,25% do PIB. Existe, porém, uma margem de tolerância de 0,25 ponto percentual, o que permite que o resultado seja considerado dentro da meta mesmo com superávit zero.

Determinadas pelo arcabouço fiscal, as metas desconsideram o pagamento de precatórios e alguns gastos com saúde, educação e defesa. Considerados esses gastos, a previsão de resultado primário em 2026 está em déficit de R\$ 52 bilhões.

O resultado primário é um dos principais indicadores utilizados para acompanhar a situação das contas públicas. Superávit significa que o governo arrecadou mais do que gastou, enquanto déficit indica o contrário. Os juros da dívida não entram nesse cálculo. (Agência Brasil)

Serviços ocuparam 15,9 milhões e pagaram média de 2,2 mínimos em 2024

O setor de prestação de serviços não financeiros empregou 15,9 milhões de pessoas em 2024. Esses trabalhadores receberam, em média, 2,2 salários mínimos mensais.

Há dois anos, o cenário era composto por 1,9 milhão de empresas ativas que pagaram, ao todo, R\$ 644,2 bilhões em salários e outras remunerações, como férias e comissões.

Os dados fazem parte da Pesquisa Anual de Serviços, divulgada na quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O setor de serviços não financeiros abrange áreas como educação, escritórios de advocacia, imobiliárias, restaurantes, salão de beleza, tecnologia da informação, telecomunicação, transportes, turismo e vigilância. Bancos não estão incluídos.

As empresas pesquisadas somaram receita operacional líquida de R\$ 3,5 milhões em 2024 e adicionaram R\$ 2,1 bilhões ao

Produto Interno Bruto (PIB), o conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país.

A Pesquisa Anual de Serviços já tinha sido realizada em anos anteriores. Mas por causa de mudança de metodologia e forma de obter os dados, o IBGE interrompeu a série histórica, de forma que não é possível fazer comparações com outras edições.

Mais empregadores

O levantamento mostra que o ramo classificado como atividades de alimentação (restaurantes, bares e buffets, por exemplo) é o maior empregador do setor, absorvendo 1,9 milhão de pessoas, o que representava 11,7% da mão de obra de todas as empresas de serviços não financeiros.

Em seguida aparece o contingente de serviços técnico-profissionais (1,8 milhão de pessoas e 11,2% dos postos de trabalho). Entram nessa categoria empresas de consultorias em informática,

de auditoria, contábeis e escritórios jurídicos, por exemplo.

As empresas de serviços não financeiros têm, em média, oito funcionários. No entanto, empresas de transporte ferroviário e metroviário (890), dutoviário (467) e aéreo (234) se destacam no ranking de porte por número de trabalhadores.

Salário médio

O salário médio mensal do setor de serviços em 2024 era equivalente a 2,2 salários mínimos. Naquele ano, o mínimo era de R\$ 1.412.

A liderança do ranking de atividades coube aos trabalhadores de empresas de transporte dutoviário, com média de 21,1 salários mínimos. Esse patamar é mais de três vezes superior ao da segunda atividade mais bem remunerada, transporte aquaviário, com média mensal de 6,9 salários mínimos.

Em 2024, 6,5 mil pessoas trabalhavam em empresas de trans-

Lucro da Caixa cresce 5,9% e chega a R\$ 3,9 bi no segundo trimestre

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido recorrente de R\$ 3,9 bilhões no segundo trimestre de 2026, alta de 5,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com o primeiro trimestre, o crescimento foi de 12,4%.

No primeiro semestre, porém, o lucro recorde somou R\$ 7,4 bilhões, queda de 17,6% em 12 meses. Divulgado na quarta-feira (26), o resultado do segundo trimestre mostra forte expansão do crédito, especialmente no financiamento imobiliário, mas com aumento da inadimplência e a necessidade de elevar provisões para perdas.

A margem financeira, que representa os ganhos do banco com operações que envolvem juros, alcançou R\$ 19,7 bilhões no trimestre, crescimento de 20,2% em um ano.

Crédito impulsiona

A carteira de crédito total da Caixa chegou a R\$ 1,448 trilhão

em junho, alta de 11,9% em 12 meses e de 2,7% no trimestre.

O crédito imobiliário continua sendo o principal negócio do banco e representa 69,4% da carteira total.

O saldo dessa carteira atingiu R\$ 1,005 trilhão, crescimento de 15% em um ano. De abril a junho, as contratações de financiamento imobiliário somaram R\$ 137,6 bilhões, alta de 29,3% na comparação anual.

A Caixa manteve a liderança no mercado habitacional, com participação de aproximadamente 68%.

Outros segmentos também apresentaram crescimento: Crédito para pessoas físicas: R\$ 156,5 bilhões, alta de 8,7% em 12 meses; Crédito para empresas: R\$ 113,9 bilhões, alta de 6,5%; Carteira total: R\$ 1,448 trilhão, alta de 11,9%.

Inadimplência aumenta

Apesar do crescimento do crédito, a inadimplência avançou.

O índice de operações com atraso superior a 90 dias ficou em 3,64%, contra 2,96% um ano antes.

O principal ponto de atenção está no agnecionário. A inadimplência no segmento chegou a 20,74%, ante 7,02% no segundo trimestre de 2025.

Nas demais carteiras, os índices foram: Pessoas físicas: 6,29%; Pessoas jurídicas: 14,05%; Crédito imobiliário: 1,45%; Infraestrutura: 0,03%.

A carteira imobiliária, que concentra a maior parte dos empréstimos da Caixa, apresentou índice de inadimplência bem inferior ao registrado nas demais modalidades.

Mais provisões

Diante do aumento do risco de crédito, a Caixa ampliou os recursos destinados a cobrir possíveis perdas.

A despesa com provisões para perdas de crédito alcançou R\$ 6,97 bilhões no segundo tri-

mestre, alta de 97,6% em relação ao mesmo período de 2025 e de 6,9% ante os três primeiros meses deste ano.

Segundo o banco, a forte concentração da carteira em financiamentos habitacionais e operações com garantias contribuiu para reduzir as perdas esperadas e dar maior estabilidade ao crédito.

Rentabilidade cai

Mesmo com o aumento do lucro no segundo trimestre, a rentabilidade da Caixa recuou. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) ficou em 9,16%, queda de 2,7 pontos percentuais em relação a junho de 2025.

A receita com prestação de serviços somou R\$ 7,54 bilhões, alta de 12,9% em 12 meses. As despesas administrativas chegaram a R\$ 11,44 bilhões, crescimento anual de 5,9%. (Agência Brasil)

continuidade da cobrança e preservar os efeitos econômicos pretendidos pelo governo, afirmam os advogados da Abep na ação.

Para o juiz Diego Câmara, a reedição da cobrança prevista inicialmente por medida provisória que não foi analisada no Congresso, é "descabida", "sob pena de burla ao devido processo legislativo." Por isso, escreve na decisão, o instrumento via Camex estaria "maculado por vício formal em sua edição." (Folhapress)

Governo prorroga imposto de exportação a petroleiras, mas Justiça barra cobrança

O juiz Diego Câmara, da 17ª Vara Federal do Distrito Federal, determinou na quinta-feira (27) a suspensão da cobrança do imposto de exportação de 12% as petroleiras.

A decisão liminar afeta a resolução da Camex (Câmara de Comércio Exterior) válida desde 10 de julho e também a prorrogação da cobrança por mais 60 dias aprovada em reunião da Geceex (Comitê-Executivo de Gestão) nesta quinta.

O Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Co-

mércio) foi procurado por email, mas ainda não respondeu.

O mandado de segurança foi apresentado pela Abep (Associação Brasileira de Empresas de Exploração e Produção de Petróleo e Gás) e buscou atacar principalmente o artifício usado pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para manter a tributação.

O imposto sobre as petroleiras foi instituído por medida provisória em março. A intenção do governo era usar a arrecadação excepcional para bancar

a subvenção ao óleo diesel e evitar que, sob a pressão da guerra no Irã, o preço do combustível disparasse, puxado pela elevação do barril de petróleo.

A MP perdeu a validade no dia 9 de julho. Para manter a cobrança, o governo publicou a resolução da Geceex.

A resolução, diz o pedido das petroleiras, "não pode ser considerada um ato administrativo amparado em fundamentos próprios". A decisão da Geceex serviu apenas para assegurar a

‘Teto de 12% é desafiador’, aponta Caixa sobre limite no juro habitacional

TCU reverte decisão e libera uso de dinheiro esquecido como garantia no Novo Desenrola

O plenário do TCU (Tribunal de Contas da União) reverteu uma decisão cautelar e liberou o uso do dinheiro esquecido em bancos e instituições financeiras para garantir operações de crédito do novo Desenrola Brasil.

Por cinco votos a três, o plenário acatou a sugestão do ministro Odair Cunha e negou a manutenção da suspensão, que havia sido imposta pelo ministro Walton Alencar Rodrigues, conforme revelou a Folha de S. Paulo ontem.

O programa, que se encerra no dia 31 de agosto, foi criado pelo governo federal para facilitar a renegociação de dívidas de pessoas físicas e uma das apostas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no ano eleitoral.

Em julgamento na terça-feira (25), o ministro Odair Cunha avaliou que a decisão cautelar poderia gerar insegurança jurídica para os bancos na hora de conceder os empréstimos. Cunha chegou ao TCU por indicação da Câmara dos Deputados.

Vencedor no julgamento, ele era filiado ao PT (Partido dos Trabalhadores) em seu mandato na Câmara.

O relator, Walton Alencar Rodrigues, defendeu sua decisão, sob o argumento de que há indícios de irregularidade na modelagem do programa.

Sua cautela não interrompia os empréstimos já contratados, e sim a utilização dos recursos do FGO (Fundo de Garantia de Operações) para novas operações até que o tribunal analisasse o mérito do caso.

A medida provisória que criou o Novo Desenrola havia determinado a transferência para o FGO de recursos que estavam em instituições financeiras como “valores a devolver” a pessoas

físicas e jurídicas.

Esses valores deveriam ser segregados em uma conta específica e utilizados para garantir novas operações de crédito destinadas à reestruturação de dívidas.

Para o ministro Walton Alencar Rodrigues, decano do TCU, os recursos utilizados para formar essa garantia têm natureza pública e deveriam ter sido apropriados pelo Tesouro Nacional como receita orçamentária primária e considerados no cálculo da meta de resultado primário da União.

Os empréstimos do Novo Desenrola são concedidos pelas instituições financeiras com recursos próprios dos bancos. O papel do FGO é oferecer uma garantia às operações, cobrindo, dentro das regras do programa, parte do risco de inadimplência dos tomadores.

“A proposta cautelar, se acolhida, gerará inevitável instabilidade jurídica junto às instituições financeiras e aos mutuários que ainda estão finalizando seus contratos”, disse Odair Cunha. Ele foi seguido pelos ministros Antonio Anastasia, Marcos Bemquerer, Benjamin Zymler e pelo presidente do TCU, Vital do Rêgo.

Já a posição do decano Walton Alencar Rodrigues foi seguida por Jorge Oliveira e Augusto Nardes.

Em nota à reportagem, o Ministério da Fazenda minimizou os impactos da cautela de Walton Alencar Rodrigues. “A determinação não tem impacto retroativo sobre o Novo Desenrola, cuja vigência se encerrará no dia 31 de agosto. Dessa forma, o Ministério da Fazenda não identifica efeitos decorrentes da decisão no período final de execução do programa”, disse a pasta. (Folhapress)

A Caixa Econômica Federal, líder de financiamento habitacional do país, vê o teto de juro habitacional como um desafio. Até janeiro, a taxa do crédito imobiliário enquadrado no SFH (Sistema Financeiro de Habitação) não deve ultrapassar 12%.

“Nós estamos num momento muito difícil que um teto de 12% é desafiador. Agora, temos que lembrar que o SBPE [Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo] é um dinheiro cuja origem é a poupança, e ele é um subsídio. Num país com uma pirâmide de renda como o Brasil tem, é muito razoável que nós tenhamos uma diretriz para que esse recurso vá para o atendimento de um certo perfil de imóvel e um certo perfil de população”, afirmou na quinta-feira (27) Inês Magalhães, vice-presidente de Habitação da Caixa, ao comentar os números da estatal no segundo trimestre deste ano.

A executiva disse que o problema não seria o limite de 12%,

mas a Selic em 14% ao ano, já que a taxa básica baliza o custo de captação dos bancos no mercado. Ou seja, o banco paga 14% para captar dinheiro no mercado e ganha 12% ao empréstimo-lo.

O descalçamento, quando uma empresa precisa pagar custos antes de receber o valor das vendas, gera pressão das instituições financeiras ao Banco Central para que o teto de 12% ao ano seja revisado.

O novo modelo, anunciado no final de 2025 e com implementação gradual até a sua vigência plena em janeiro de 2027, busca modernizar o financiamento habitacional no país. O principal objetivo é reduzir a dependência histórica da caderneta de poupança, que tem cada vez menos recursos.

Com a Selic em níveis elevados, os investidores migraram recursos para aplicações financeiras mais rentáveis, como CDBs ou Tesouro Direto, esvaziando a poupança e gerando escassez e enca-

recimento do crédito habitacional.

Para contornar o problema, o governo autorizou os bancos a buscarem dinheiro diretamente no mercado de capitais, utilizando instrumentos como as LCLs (Letras de Crédito Imobiliário). No entanto, o dinheiro de mercado custa consideravelmente mais do que o da poupança e se mostra altamente sensível às flutuações de juros e às expectativas dos investidores.

Com relação às recuperações extra e judiciais das últimas semanas, como Casas Bahia, Braskem e Habbib's, a Caixa disse não ter sido afetada. “Por talvez conservadorismo ou por sorte, não tivemos impactos nesses últimos processos de recuperação”, afirmou Sueli Patrão, diretora de Atacado da Caixa.

Segundo a executiva, a taxa de inadimplência segue baixa nesse segmento, dada a cautela do banco.

Já no agronegócio, também afetado por recuperações judi-

ais nos últimos anos, o banco vê uma normalização. A Medida Provisória nº 1.376, que criou linhas de crédito especial para a renegociação de dívidas de crédito rural, colaborou para a estabilização, afirma a instituição.

Segundo executivos do banco, abril foi o mês com a maior inadimplência nesse segmento, com melhora a partir de maio.

No segundo trimestre, o índice de atrasos da carteira agro da Caixa saltou para 20,74%, um aumento anual de 13,72 pontos percentuais, o maior dentre todos os segmentos do banco. O índice de inadimplência geral ficou em 3,64%, aumento de 0,98 ponto percentual.

Em empréstimos a pessoas físicas, o percentual de atraso ficou em 6,29% (aumento de 0,72 p.p.). Em pessoas jurídicas, a taxa ficou em 14,05% (alta de 3,03 p.p.). O crédito comercial, por sua vez, tem um percentual de atraso de 9,32%, alta de 1,68 ponto percentual no ano. (Folhapress)

Gigante chinês anuncia 2 data centers no Brasil, visando expandir negócios de IA

O braço de nuvem da chinesa Alibaba, do Ant Group, anunciou na quinta-feira (27) a instalação de dois data centers no Brasil, os primeiros da empresa no país.

Os complexos de processamento de dados serão a base da recém-lançada operação local de infraestrutura de nuvem da Alibaba na América do Sul, com sede em território nacional.

A Alibaba Cloud é a principal provedora de infraestrutura computacional como serviço na China, com mais de 30% do mercado, à frente de outros gigantes locais como Huawei e Tencent, segundo dados da consultoria Omdia.

A empresa não especificou o valor dos investimentos no Brasil, apenas apontou que fazem parte de um compromisso global para investir US\$ 53 bilhões (R\$ 273,5 bilhões) em in-

fraestrutura de inteligência artificial.

Esse lançamento coincide com os mais recentes avanços da Alibaba em iniciativas de código aberto. O modelo de IA Qwen 3.8-Flash é um dos três mais usados e elogiados na biblioteca de IA Hugging Face, onde programadores usam outras tecnologias de código aberto para criar novas soluções.

O modelo pequeno da Alibaba, com 3,8 bilhões de parâmetros (o equivalente a cada neurônio do modelo de IA), oferece desempenho e personalização, a custos abaixo dos oferecidos pelas principais concorrentes americanas, como OpenAI e Anthropic.

A versão mais recente e maior do Qwen, com 2,4 trilhões de parâmetros, também se destaca em testes de desempenho, em-

bora analistas digam que os modelos chineses sejam treinados para alcançar resultados em benchmarks acima da capacidade das ferramentas.

O lançamento no Brasil também dá continuidade à recente expansão regional da Alibaba Cloud no México, França, Japão, Coreia do Sul e Malásia. Com isso, a empresa amplia a presença global em serviços de nuvem e IA.

A companhia não especificou quando planeja iniciar a operação voltada à IA na América do Sul.

Conforme a empresa, a operação no Brasil oferece serviços como computação, armazenamento e softwares na nuvem com baixa latência, o intervalo entre o comando e a resposta do servidor na nuvem. Além disso, oferece adequação às

normas locais de cibersegurança e proteção de dados.

Segundo o anúncio, a Alibaba Cloud já trabalha com parceiros locais de setores como e-commerce, fintechs, empresas nativas digitais, firmas nativas de IA e fornecedores independentes de sistemas.

A Insi, uma das maiores provedoras de soluções de tecnologia do Brasil, foi uma das empresas que firmou parceria com a Alibaba Cloud para apoiar a transformação tecnológica de grandes e médias empresas.

“Com base no portfólio completo de produtos de nuvem e IA da Alibaba Cloud, a Insi oferecerá soluções personalizadas que ajudarão os clientes corporativos a adotar a inteligência artificial e expandir negócios”, diz o anúncio. (Folhapress)

Após falência da Oi, federações tentam garantir pagamento parcelado a ex-funcionários

A falência da Oi, confirmada pela Justiça do Rio de Janeiro na terça-feira (25), não significa que os trabalhadores perdem automaticamente o direito às verbas rescisórias. Mas a mudança no processo da companhia altera a forma como esses valores serão cobrados e pagos caso a empresa não cumpra o que foi acordado.

A Oi começou neste mês uma rodada de demissões que pode atingir quase mil funcionários. Antes da confirmação da falência, a tele havia negociado com federações sindicais um acordo para parcelar as verbas rescisórias. Para trabalhadores com salário bruto de até R\$ 5.000, ficou definido o pagamento em seis parcelas; para os demais, em dez. A primeira parcela deve ser paga 30 dias depois do desligamento.

O acordo, porém, foi firmado quando a Oi ainda estava em recuperação judicial. Com a confirmação da falência, trabalhadores e sindicatos passaram a questionar como ficará o cumprimento desse cronograma, especialmente diante da situação financeira da companhia.

Federações e sindicatos de trabalhadores dizem que estão tentando se reunir com a Oi para discutir o impacto da falência. A Fitratelp (Federação Inter Sindical dos Trabalhadores e Pesquisadores em Serviços de Telecomunicações) informou que as entidades tentam marcar uma reunião com o administrador judicial da empresa, mas que não tem tido retorno. A federação espera que a Justiça mantenha os pagamentos parcelados, tanto para os que já foram demitidos quanto para os que ainda serão demitidos a partir da falência.

Outro ponto de atenção, segundo a entidade, é quanto aos terceirizados, pois em dezembro foram 5.000 demitidos de uma terceirizada, mas ainda estão sem receber as verbas.

Procurada pela reportagem, a Oi não comentou a situação dos funcionários. Em nota, afirmou que seus trabalhadores continuam atuando normalmente, e que não há interrupção dos serviços.

Segundo Gabriel Henrique Santoro, advogado trabalhista do Juveniz Jr Rolim Ferraz Advogados, se a empresa não pagar os valores devidos, o trabalhador terá de buscar o reconhecimento do crédito na Justiça do Trabalho. Depois da decisão definitiva, o valor deverá ser habilitado no processo de falência.

Os créditos trabalhistas têm prioridade sobre outras categorias de credores, até o limite de 150 salários mínimos por trabalhador. Isso, porém, não garante o recebimento: se não houver recursos suficientes na massa falida, parte dos valores pode não ser paga.

Há ainda uma diferença entre quem foi demitido, quem continua trabalhando e os funcionários de empresas terceirizadas. Para os terceirizados, a dívida trabalhista é, em princípio, da própria empregadora, e não diretamente da Oi.

A advogada Ellen Leão, sócia fundadora do LA Advocacia, também chama atenção para a situação dos demitidos durante o período em que a Oi ainda estava em recuperação judicial. Segundo ela, existe uma discussão sobre a classificação dessas verbas rescisórias, já que o acordo foi homologado antes da confirmação da falência. (Folhapress)

Centaurus tem 60 dias para realizar OPA da Oncoclínicas e preço será corrigido pela Selic

A gestora americana Centaurus tem 60 dias para fazer uma OPA (oferta pública de aquisição de ações) para os acionistas da Oncoclínicas.

A definição foi dada após o colegiado da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), responsável por supervisionar o mercado, entender que a companhia estrangeira descumpriu uma regra do estatuto da rede de tratamento de câncer “chamada poison pill” que obriga aos novos investidores com mais de 15% das ações a realizarem uma oferta pelos papéis de outros acionistas. A regra é válida para quem chega após o IPO de 2021, quando a Oncoclínicas abriu o capital.

Os beneficiários serão aqueles acionistas habilitados até a véspera do leilão. O preço deve ser calculado com base no estatuto da companhia, que inclui o valor da ação no seu auge (R\$ 16, corrigido pela inflação), além de um prêmio extra de 20%. Além disso, a CVM decidiu que ele deve ser atualizado pela taxa básica de juros, a Selic, hoje em 14% ao ano.

Além da Centaurus, a disputa envolve a Latache Capital e o banco Goldman Sachs, além de outros acionistas minoritários. Pessoas próximas à Latache esperam que o valor da OPA

supere as estimativas de R\$ 6 bilhões e atinja US\$ 1,7 bilhão (R\$ 8,7 bilhões).

A decisão dos parâmetros de como a OPA deve acontecer foi dada pelos três diretores da CVM que participaram da reunião do colegiado: Otto Lobo, presidente da autarquia, e os diretores Igor Muniz e João Accioly.

A quarta, Marina Copola, declarou-se impedida por ter sido sócia de escritório de advocacia que, a partir do segundo semestre de 2023, antes de sua nomeação para a CVM, assessoreou uma das gestoras dos fundos de investimento envolvidas no caso, e em 2021, ter participado da elaboração de parecer jurídico a pedido da Oncoclínicas no contexto da oferta pública inicial das ações.

A Centaurus, contudo, não pretende aceitar o resultado. Mesmo antes do julgamento acontecer, a gestora entrou com um pedido na câmara de arbitragem da B3, onde o caso deve ser resolvido. A empresa americana sustenta que entrou no capital da Oncoclínicas em 2018, e que já detinha mais de 15% de participação antes do IPO, chegando a cerca de 42%. O ponto é que ela investia indiretamente antes da abertura de capital, por meio do fundo Josephina 2, ge-

rido então pelo Goldman Sachs.

Pessoas a par do processo argumentam que a Centaurus já constava como investidora na empresa, mas não publicamente. Isso teria acontecido devido a uma regra do mercado brasileiro em que um gestor de um fundo não precisa informar quem são os cotistas.

Para evitar que o gestor do fundo tenha que listar todos os investidores, a regra diz que o que tem que ser público é o gestor do fundo, no caso o Goldman Sachs. A Centaurus era cotista do fundo.

Dessa forma, a Centaurus afirma que a OPA não se enquadraria, porque ela seria uma exceção à poison pill por já contar com uma participação superior a 15% antes do IPO, mesmo que indiretamente. A área técnica da CVM concordou com a justificativa, que foi contrariada pelo colegiado.

Estimada em R\$ 6 bilhões, a oferta pública faz parte de um imbróglio acionário por trás da Oncoclínicas. Ele foi iniciado pelo banco Goldman Sachs, que hoje tem sua exposição à rede de tratamento de câncer zerada. O Goldman Sachs entrou no capital da Oncoclínicas em 2015, com o fundo Josephina, que foi formado apenas para isso. Ao

longo dos anos, o Josephina se dividiu em três. Em 2018, o Josephina 2 surgiu e, com ele, a gestora americana Centaurus Capital passou a ser sócia na companhia e a fazer parte do capital da Oncoclínicas indiretamente.

Antes de 2025, contudo, o Goldman Sachs precisava diminuir seu investimento na rede e ficar com menos de 5% de participação na Oncoclínicas pela Volcker Rule, uma regra da legislação americana que impede entidades bancárias de manter investimentos por período superior a dez anos.

A partir de novembro de 2024, o fundo Josephina 3 foi criado para concentrar a participação da Centaurus que estava no Josephina 2, e a do Goldman Sachs foi diluída. Hoje, o banco conta com menos de 1% do capital da Oncoclínicas.

A Oncoclínicas, hoje em recuperação extrajudicial para reestruturar cerca de R\$ 5,1 bilhões em dívidas, tem suas ações negociadas a menos de R\$ 3. Após a divulgação do resultado do julgamento, os papéis fecharam em alta de 9,71%, a R\$ 1,92. Na máxima da última quarta-feira (26), os ativos chegaram a subir 28%, a R\$ 2,24, ante R\$ 1,75 no fechamento do pregão anterior. (Folhapress)

Escolas têm até 8 de setembro para escolher livros didáticos para 2027

Delegacia Digital da Mulher permite que vítima denuncie mais rápido



Foto: Freepress

Denúncias de violência doméstica podem ser feitas de forma remota, com rapidez e segurança, na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam Digital) do Rio de Janeiro. O serviço especializado permite que a vítima formalize a denúncia online, sem a necessidade de deslocamento inicial até uma unidade física.

A unidade virtual integra a rede estadual de atendimento especializado da Polícia Civil, que conta com 16 delegacias dedicadas ao público feminino, oferecendo suporte contínuo 24 horas por dia, sete dias por semana.

Pela plataforma, é possível registrar o boletim de ocorrência, solicitar medidas protetivas

de urgência e receber a guia de encaminhamento para exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML).

Após o envio das informações pelo portal, o registro é analisado e validado pela equipe de plantão da Deam Digital que, desde março de 2026, já registrou 1.040 casos. Na sequência, a delegada titular encaminha o procedimento para a delegacia da região onde o fato ocorreu, que fica encarregada de conduzir as investigações.

Em casos de emergência ou flagrante delito, a orientação permanece sendo o acionamento da Polícia Militar pelo telefone 190 ou o comparecimento direto à delegacia presencial mais próxima. (Agência Brasil)

Hora de as escolas públicas escolherem os livros didáticos, pedagógicos e literários que são utilizados pelas escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental no ciclo 2027-2030. O prazo de seleção termina em 8 de setembro.

Os professores dos anos iniciais, coordenadores e gestores escolares devem analisar as obras disponíveis e avaliar quais materiais estão mais alinhados à proposta pedagógica da unidade, os objetivos de ensino, bem como as características e as necessidades da comunidade escolar.

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública executada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e pelo Ministério da Educação (MEC).

A distribuição dos livros às escolas de todo o país é gratuita.

As escolas pertencentes a redes públicas de ensino com adesão ao PNLD para essa etapa devem participar da escolha.

As unidades também precisam ter registrado estudantes no Censo Escolar de 2025.

Os materiais para os estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I (EF1) estão organizados em três categorias para escola.

1ª – escolha obrigatória para estudantes do 1º e 2º anos com os seguintes conteúdos: língua portuguesa; arte; educação física; matemática; ciências da natureza, história e geografia (obra interdisciplinar); educação digital e midiática.

Nesta primeira categoria, todos os livros do estudante são consumíveis (não reutilizáveis) e permanecem com o aluno, que pode escrever e interagir diretamente com o material e, por exemplo, escrever nas páginas.

2ª – escolha obrigatória para estudantes do 3º, 4º e 5º anos, com os seguintes conteúdos: língua portuguesa; arte; educação física; matemática; ciências da natureza; história; geografia; livro regionalizado de história e geografia; produção de texto; educação digital e midiática.

Nesta segunda categoria, as obras de história e geografia apresentam conteúdos relacionados às respectivas regiões das escolas. Os livros de língua portuguesa e matemática não são reutilizáveis e devem ser devolvidos à escola ao final do ano letivo.

O FNDE explica que os livros de educação física das Categorias 1 e 2 são destinados exclusivamente aos professores.

3ª – escolha optativa: 1º ao 5º ano, para língua espanhola e língua inglesa.

Os livros da categoria três são reutilizáveis e devem ser devolvidos à escola no fim do ano letivo.

Como escolher os livros

O processo deve ser feito pelos profissionais da educação de todo o país exclusivamente no sistema PNLD Gestão. Os professores e gestores precisam estar cadastrados no Sistema Gestão Presente (SGP), que centraliza as



Foto: Jussara Veloso/Contrasto/ABR

informações educacionais de mais de 46 milhões de estudantes de educação básica no Brasil, ou possuir cadastro anterior no Portal do Livro Digital e utilizar uma conta Gov.br.

A escola pode selecionar coleções distintas para cada disciplina curricular. Não é necessário escolher a mesma coleção para todas elas. Em cada componente, devem ser selecionadas as coleções disponíveis no processo de escolha.

A escola que não deseja receber determinada obra ou componente deverá registrar a opção "NÃO DESEJO RECEBER O LIVRO", no sistema.

Para as categorias 1 e 2, caso a escola não realize a escolha nem registre a opção de não recebimento, o FNDE fará a atribuição dos exemplares com base em critérios técnicos previamente estabelecidos.

Na categoria 3, como a adesão é voluntária, caso a escola

não manifeste interesse, não haverá atribuição técnica.

Para ajudar neste processo, o Ministério da Educação (MEC) disponibilizou o Guia Digital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

A ferramenta reúne informações sobre as obras aprovadas e incluídas:

- resenhas e dados sobre as obras
- metodologias propostas para facilitar o planejamento das aulas;

- estrutura dos conteúdos;
- avaliação realizada para aprovação das obras e alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- orientações aos profissionais das redes públicas de ensino para fazer as escolhas mais adequadas;

Em caso de dúvidas, o interessado deve entrar em contato com a equipe do livro pelo e-mail. (Agência Brasil)

Governo e Congresso acertam pautas para esforço concentrado de votação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva acertou com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), a pauta de votação para o esforço concentrado do Congresso Nacional marcado para a próxima semana.

O martelo foi batido após um almoço no Palácio da Alvorada, a convite de Lula. Os temas definidos foram:

a votação das propostas de emenda à Constituição (PECs) do fim da escala de trabalho 6x1 e da Segurança Pública; o fim da chamada taxa das blusinhas; a votação do projeto de minerais críticos; e a votação do projeto Redata, que facilita a construção de data centers no país.

O presidente comemorou o acordo e disse que o entendimento do esforço concentrado, marcado para a semana de 31 de agosto a 4 de setembro, foca nas pautas prioritárias para a sociedade brasileira.

"O que é importante que a gente tenha a dimensão do que é prioritário, e votar essas coisas que vocês vão colocar na pauta é uma prioridade do povo brasileiro", ressaltou Lula ao final do almoço.

Câmara e Senado

Pelo entendimento, a Câmara dos Deputados vai designar o presidente da comissão mista que vai tratar da Medida Provisória (MP) 1357/26, que acaba com a taxa das blusinhas. O texto suspende a cobrança do imposto federal de importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50.

"A MP vence no meio de setembro. É uma vitória não apenas das pessoas que compram nessas plataformas. Muitas indústrias brasileiras fornecem por essas plataformas produtos que são vendidos por empresas brasileiras. É uma medida que será importante para nossa economia", disse Motta.

Já o Senado, além de designar o relator da MP da taxa das blusinhas, também terá que deliberar sobre a PEC 221/19, do fim da escala 6x1; a PEC 18/25, da Segurança Pública; o Projeto de Lei (PL) 278/26, que estabelece o Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata); e o PL 2780/24, que estabelece a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos.

"Se o Senado votar a PEC da Segurança Pública, eu vou imediatamente criar o Ministério da Segurança e discutir o orçamento, para que a gente possa, definitivamente, pactuar com estados e

municípios o tipo de segurança que a gente vai querer nesse país", adiantou o presidente da República.

Lula chamou atenção ainda para a votação do Redata e do PL que trata dos minerais críticos, classificando-os como delicados. "Já tem muita gente estrangeira comprando aquilo que ainda não regulamos. Essa riqueza é do Brasil e temos de garantir que se transforme em uma coisa que faça o povo brasileiro sonhar", afirmou o presidente, que acrescentou ainda haver, no caso do Redata, a expectativa de que os investimentos cheguem a R\$ 500 bilhões.

O presidente do Senado também comemorou o resultado do almoço e descreveu que foi uma conversa, do ponto de vista institucional, sobre as agendas de países que precisam da deliberação e discussão do Congresso.

"A nossa relação, com o Hugo Motta, com o senhor, enquanto presidente do Brasil, tem dado muitos frutos positivos ao povo brasileiro. Temos a capacidade, com a compreensão do tamanho das nossas responsabilidades, de darmos as soluções aos problemas que a sociedade espera de nós, sem pensarmos em filiação partidária ou posição ideológica".

Alcolumbre prometeu que as PECs do fim da Escala 6x1 e da Segurança Pública terão suas relatorias apresentadas antes do início das votações do esforço. O presidente do Senado prevê ainda que a votação da PEC da Segurança vai esclarecer as atribuições dos municípios, estados e da União sobre o tema.

O presidente do Senado prometeu ainda que a MP que trata do fim da taxa das blusinhas, o Redata e o projeto de minerais críticos e terras raras terão sua tramitação acelerada, com previsão de votação na próxima semana.

"Na semana que vem, no tempo curto do esforço concentrado, vamos encaminhar essa matéria (fim da taxa das blusinhas) para que o senhor presidente possa sancioná-la".

Sobre o projeto que trata da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, Alcolumbre disse que, apesar de existir um projeto semelhante tramitando no Senado, ele dará prioridade ao texto encaminhado pelo Executivo e já aprovado na Câmara.

"É o governo brasileiro quem sabe o que está passando hoje, inclusive em alguns estados do Brasil, de outros países estarem vindo comprar as nossas riquezas, já que não temos uma legislação clara para nos proteger", afirmou. (Agência Brasil)

Participantes do Mais Motoristas têm até 3/9 para enviar documentos



Foto: Rafaela Vaz/Contrasto/ABR

Os cerca de 138 mil participantes do Programa Mais Motoristas 2026 têm até o dia 3 de setembro para enviar a documentação exigida no edital.

A remessa dos dados deve ser feita por meio do Portal do Cliente do Sest/Senat, a partir das informações de cadastro repassadas no momento da inscrição.

Antes de concluir o procedi-

mento, é importante conferir se todos os documentos estão corretos, legíveis e dentro das especificações solicitadas.

O processo seletivo serve aos motoristas que vão mudar a categoria de habilitação para as classes C, D e E.

Documentos necessários: CNH (Carteira Nacional de Habilitação); comprovante de resi-

dência (consultar os documentos válidos); nada consta do Detran ou certidão de prontuário (emitir no site do Detran do seu estado); certidão de antecedentes criminais.

Documentos

Após o envio, os documentos passarão pela etapa de validação, que é eliminatória. As convocações dos candidatos aptos para o início da formação ocorrerão posteriormente, de acordo com os critérios e com o cronograma estabelecidos no programa.

Os candidatos que atenderem aos requisitos poderão ser convocados para a formação até 2029, conforme previsto no edital.

As informações e eventuais convocações serão comunicadas pelo e-mail cadastrado e divulgadas nos canais oficiais do Sest/Senat.

TSE e Google lançam ferramenta para proteger candidatos de deepfakes



Foto: Rafaela Vaz/Contrasto/ABR

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Google lançaram na quarta-feira (26), em Brasília, uma campanha para incentivar candidatos e candidatas das eleições de 2026 a utilizar uma ferramenta do YouTube capaz de identificar conteúdos gerados por inteligência artificial (IA) que reproduzem a imagem de uma pessoa.

A ferramenta Detecção por Semelhanças do YouTube (Like-ID) está disponível para usuários maiores de 18 anos e permite identificar conteúdos sintéticos que utilizem a aparência de uma pessoa cadastrada na plataforma.

A iniciativa pretende ampliar o rastreamento de materiais produzidos ou modificados por inteligência artificial, como os chamados deepfakes, que utilizem indevidamente a identidade de candi-

datos durante o período eleitoral.

Para anunciar a ferramenta, o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, destacou que a iniciativa representa um esforço conjunto para preservar direitos fundamentais no ambiente digital e fortalecer a confiança no processo eleitoral.

"Tenho a certeza de que a união dos setores público e privado, em prol dos valores democráticos, é uma das mais significativas expressões do texto constitucional", afirmou o magistrado.

Segundo o ministro, a iniciativa ganha relevância especial diante do potencial de dano decorrente do uso inadequado da inteligência artificial generativa em períodos eleitorais. A ferramenta permitirá que os próprios candidatos acompanhem a utili-

zação de sua imagem no ambiente digital e adotem as medidas cabíveis ao identificarem conteúdos potencialmente irregulares.

Para utilizar a ferramenta, a candidata ou o candidato deve ter uma conta no YouTube e acessar o YouTube Studio, na área de detecção de conteúdo por semelhança. Também é possível criar uma conta exclusivamente para essa finalidade.

Depois de aceitar os termos de uso, o usuário passa por um processo de verificação de identidade, que inclui o envio de documento oficial e a realização de uma selfie em foto e vídeo. A partir desse cadastro, a plataforma cria um registro da aparência da pessoa para identificar possíveis ocorrências de uso de sua imagem no YouTube.

O processamento do cadastro pode levar até dois dias. Depois disso, a plataforma faz varreduras nos conteúdos publicados e notifica o usuário caso identifique vídeos que reproduzam sua imagem.

Após receber o alerta, o candidato poderá analisar o conteúdo encontrado. Se considerar que houve uso indevido da imagem, poderá solicitar a remoção. O pedido será analisado de acordo com as políticas de privacidade do YouTube e, em caso de violação das regras da plataforma, o conteúdo será retirado do ar.

O presidente do Google Brasil e vice-presidente da Google Inc.,

Fábio Coelho, lembrou que a empresa mantém colaboração com a Justiça Eleitoral desde 2014 e reforçou o compromisso do Google em contribuir com o processo democrático por meio da gestão responsável de suas plataformas e da oferta de soluções que ampliem a segurança das eleições.

O executivo destacou que a colaboração entre instituições públicas e empresas de tecnologia é fundamental para garantir um processo eleitoral seguro e confiável. Segundo ele, ferramentas de proteção como a Detecção por Semelhanças do YouTube ajudam a proteger pessoas em relação ao uso indevido da tecnologia para difamar pessoas ou produzir conteúdos enganosos.

De acordo com o ministro Kassio Nunes Marques, a ferramenta não substitui a análise humana nem os mecanismos de fiscalização já existentes, mas amplia a capacidade de identificação de conteúdos potencialmente prejudiciais à imagem e à honra dos participantes do processo eleitoral.

Segundo ele, proteger a identidade no ambiente digital também significa preservar a autenticidade do debate público e a liberdade de escolha do eleitor. O ministro afirmou ainda que a parceria com o Google busca antecipar riscos e fortalecer a confiança nas eleições. (Agência Brasil)